

Panorama Político

Tereza Cruvinel



Moratória via Congresso

Está sendo examinado pelo Deputado Ulysses Guimarães e pelo alto-comando do PMDB um projeto de lei suspendendo o pagamento da dívida externa e seus encargos, até que sejam concluídos os trabalhos da Comissão Mista do Congresso encarregada do exame analítico e pericial de atos e fatos geradores do endividamento. A criação da comissão está prevista no artigo 26 das Disposições Transitórias da Carta. Tem prazo de um ano, a partir da data da promulgação (5 de outubro de 1988) para realizar seu trabalho. Se forem apuradas irregularidades, o Congresso proporá ao Executivo a nulidade do ato gerador.

O projeto deve ser apresentado na abertura da sessão ordinária, em fevereiro, em nome do PMDB. Mas foi elaborado pelo Deputado Raimundo Bezerra (PMDB-CE), subscrito pelos Vices-Líderes Genebaldo Corrêa e Antônio Gaspar, e já aprovado por quase todos os coordenadores de bancada, que o discutiram ontem. Do ponto de vista político, deduz-se que ele seria também uma nova bandeira para a disputa sucessória, tendo Ulysses como candidato.

Se for apresentado e aprovado, de acordo com a Constituição, a retomada dos pagamentos só acontecerá depois de 5 outubro (quando expira o prazo dado à Comissão), mas ainda dependendo de resolução aprovada pelo Congresso, que passou a ter poderes para deliberar sobre o assunto.

Prevê também o projeto: "O Governo brasileiro apresentará proposta, no prazo de 60 dias, no âmbito da Organiza-



Ulysses Guimarães

ção das Nações Unidas e junto a governos de países estrangeiros, para a criação de entidade internacional vinculada à ONU, constituída por países credores e devedores, com o objetivo de supervisionar as questões relativas ao endividamento dos países do Terceiro Mundo, mediante a aquisição de títulos com os deságios praticados no mercado, prefixação de taxas de juros e exame caso a caso."

Para o Deputado Raimundo Bezerra, a suspensão viria como complemento às medidas do Plano Verão, e seria o pontapé inicial para a criação dessa entidade internacional, que já teria o apoio de Mitterrand, Gorbatchov e outros líderes.

— Não adianta tomar medidas que atacam as consequências do mal, mas não eliminam sua origem. A raiz da inflação brasileira está na dívida externa, que obriga o País a emitir moeda para lastrear a balança comercial, que no ano passado, por exemplo, chegou ao nível espetacular de 13 bilhões de dólares — diz o Deputado.